



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RAIMUNDO SÁ

ATIVIDADES DO EXERCÍCIO 2015

PICOS – PI

Composição da Comissão Própria de Avaliação

Presidente

Tales Antão de Alencar Carvalho

Representantes do corpo docente

Francisca Maria de Sousa Brito

Maria das Mercês e Silva

Representante do corpo técnico administrativo

Elisangela Francisca da Silva Oliveira

Representante do corpo discente

Ana Ceres Martins de Sá Lima

Nair Maria de Sousa

Shirley Danielle da Silva Moura

Susana Maria da Silva

Representante da sociedade civil

Rannyella Cassia Vicente da Silva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
METODOLOGIA	06
DESENVOLVIMENTO	07
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	13
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é uma Instituição de Ensino idealizada em Picos - Piauí, desde o ano de 2006. Oferece para a comunidade da macrorregião oito cursos em nível de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, Direito, Fisioterapia, Pedagogia e Serviço Social, além de Pós-graduação *latu sensu* e um Doutorado Interinstitucional em Serviço Social em parceria com a Universidade Federal do Pernambuco. Desta forma, visa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuir e influenciar no desenvolvimento das áreas humanas, sociais, exatas e de saúde, bem como formar profissionais para a grande comunidade em que está localizada. O compromisso do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, entre outros, é buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada de seus diplomados, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição social da grande região base.

A CPA do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá foi designada pela resolução do Diretor, Raimundo de Sá Urtiga Filho, do dia 11 de agosto de 2006. A atual composição é formada pelos seguintes membros: Tales Antão de Alencar Carvalho (Presidente), Francisca Maria de Sousa Brito (docente), Maria das Mercês e Silva (docente), Elisangela Francisca da Silva Oliveira (técnico administrativo), Ana Ceres Martins de Sá Lima (discente), Nair Maria de Sousa (discente), Susana Maria da Silva (discente), Shirley Danielle da Silva Moura (discente), e Rannyella Cassia Vicente da Silva (representante da sociedade civil). Durante o ano de 2015, o trabalho desenvolvido pela CPA teve como objetivo levantar o maior número de informações da comunidade acadêmica, formada pelos docentes, discentes e o corpo técnico administrativo do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

O processo de avaliação constitui-se num procedimento realizado de forma participativa pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. Desta forma principal justificativa da Avaliação Institucional é a necessidade de promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão com responsabilidade social.

Para o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, a auto avaliação tem como objetivos:

- ✓ Despertar a comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, para a relevância da avaliação institucional como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;
- ✓ Promover a participação da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisão, visando à consolidação da gestão democrática;

- ✓ Criar um banco de dados das atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão, gestão e das atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá;
- ✓ Implantar processo contínuo de avaliação em todos os setores, de forma democrática e flexível, com a participação de todos os sujeitos envolvidos;
- ✓ Subsidiar as políticas de desenvolvimento de recursos humanos e acadêmicos;
- ✓ Propor alternativas para a melhoria do desempenho institucional, baseadas nos resultados detectados no processo de avaliação interna

O Planejamento estratégico para auto avaliação contempla a comunidade acadêmica através dos seguintes instrumentos de pesquisa aplicados no corrente ano, complementando os cinco eixos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O presente Relatório Parcial é resultante de questionários que foram aplicados durante exercício de 2015 e processados no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, através do Programa *Inforgensis* – Solução em Informática LTDA, supervisionado e interpretado pelo Presidente da CPA. A atividade de mobilização para aplicação dos questionários foi realizada com absoluta independência e autonomia por membros da CPA, demonstrando dessa forma a importância da participação dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos no processo de avaliação, com muito empenho e responsabilidade. A avaliação envolveu docentes, discentes e técnicos administrativos do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, vinculados aos sete cursos de bacharelado em: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Fisioterapia, Jornalismo, e Serviço Social. O objetivo principal desse Relatório Parcial é apresentar os dados de forma macro, possibilitando assim uma real interpretação do contexto em que se encontram os nossos docentes, com as suas respectivas disciplinas, na ótica de seus alunos, bem como a visão do discente e do docente no tocante a estrutura física desta IES.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na avaliação foi realizada através de investigação exploratória. Baseados nas informações levantadas através de questionário aplicado aos agentes avaliadores divididos em 3 (três) segmentos: Docente, Discente e Técnicos Administrativos, buscando uma avaliação do conhecimento do grau de conhecimento, satisfação e motivação em cada segmento.

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foram três questionários composto por questões que objetivaram medir o grau de atendimento aos cinco eixos sugeridas pelo SINAES, aplicado diretamente aos agentes avaliadores de forma informatizada:

Questionários	Segmentos que responderam	Período de Realização	Amostra
Auto avaliação Institucional - Planejamento, PDI e Responsabilidade Social	Docentes e Discentes dos cursos de graduação.	Novembro / 2015	78 docentes; 1491 discentes.
Pesquisa de Satisfação de Clientes – Infraestrutura, Biblioteca, Comunicação, NAE, Administrativo-Financeiro, Professores, Coordenadores, Cantina e Central de Cópias.	Discentes matriculados nos cursos de graduação	Outubro / 2015	Aproximadamente 1209 discentes responderam que equivale a 75% dos discentes matriculados na IES.
Pesquisa de Clima Organizacional – Infraestrutura, Competências, Plano de Carreira, Administrativo- Financeiro e Comunicação.	Docentes e Técnicos Administrativos	Abril/2015	53 docentes. 24 técnicos administrativos.

Os questionários foram disponibilizados no sistema *Infogenesis* (aluno on line e docente on line) e aplicados de forma individual para os técnicos administrativos. Os questionários sobre a Auto avaliação Institucional, que refletiram questões sobre o Planejamento Institucional, Missão e PDI e Responsabilidade Social, foram disponibilizados para dois segmentos: Alunos e Professores, no período de novembro de 2015. Responderam aproximadamente 98% dos professores e 95% dos alunos.

Para as questões formuladas foram apresentadas alternativas de respostas que correspondiam a uma escala alfabética, onde o avaliador optou por apenas uma delas.

As alternativas de respostas foram:

A – Excelente

B – Bom

C – Regular

D – Ruim

E – Péssimo

F- Não sei Opinar.

Com essas alternativas, analisaram-se os resultados e buscou-se identificar as potencialidades e insuficiências; além de possíveis soluções para as deficiências apresentadas.

Os questionários de Satisfação de Clientes, que avaliaram Infraestrutura, Biblioteca, Comunicação, NAE, Administrativo-Financeiro, Professores, Coordenadores, Cantina e Central de Cópias, foram disponibilizados para os discentes matriculados nos curso de graduação da Faculdade RSá, no período de outubro de 2015. Cerca de 75% dos discentes matriculados responderam. E os questionários quem envolvem a Pesquisa de Clima Organizacional (infraestrutura, Competências, Plano de Carreira, Administrativo- Financeiro e Comunicação) foram disponibilizados para os professores e técnicos administrados no período de abril de 2015.

Para as questões formuladas acima, foram utilizados meios quantitativos para avaliar, onde respondentes atribuem uma nota de zero a dez para cada questão, e a partir daí é calculada uma nota através da média simples. A nota zero corresponde a muito insatisfeito e na nota dez, muito satisfeito

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A auto avaliação institucional possui caráter pedagógico em busca de melhorias e de autoconhecimento, de compreensão da cultura e da vida da Instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários – alunos, e servidores – e na comunidade externa. É um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização de conhecimentos sobre a Instituição. A ênfase no processo de auto avaliação se dá na busca de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida em seu PPI e voltada para a formação, a responsabilidade social e a transformação institucional.

O processo de auto avaliação do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá visa constituir-se pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudo permanente do PDI e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de

instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

A comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e técnico-administrativos, participam do processo de auto avaliação, respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobam questões referentes aos cursos, à infraestrutura e organização institucional, aos docentes, aos discentes, aos serviços prestados pela Instituição e sua comunidade, entre outros aspectos. É realizados, também, seminários e reuniões técnicas com representantes de todos os setores da IES. A avaliação institucional deve ser um momento fundamental de exposição pública da Instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Assim, podem-se divulgar publicamente os resultados da autoavaliação, por meio de diversas mídias, como seminários, reuniões, documentos informativos (impressos, eletrônicos e digitais) e outros.

No ano de 2015, a composição da CPA reformou o instrumento avaliativo, buscando maior clareza. Houve um diagnóstico de que algumas perguntas não estavam focadas, o que poderia acarretar múltiplos e divergentes entendimentos entre os respondentes.

Os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão própria da instituição como para as políticas públicas de educação superior. Dessa forma a CPA apresenta o documento final de avaliação para as análises dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ (IESRSA) é mantido pela PIPEL PICOS PETRÓLEO LTDA., pessoa jurídica de direito privado - com fins lucrativos - Sociedade Mercantil, com endereço na rodovia BR 316, Km 302,5, s/n, Altamira, Picos – PI, e atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o n. 206375, protocolo 06/018542-2, em data de 14/11/2006, sendo inscrita no CNPJ sob o n. 07.483.266/0001-81. Referido documento trata-se de aditivo social da mantenedora no tocante à mantida. O contrato social da IES encontra-se registrado no Cartório do 3º Ofício de Notas da Comarca de Picos/PI, no Livro de RPJ A-04, às fls. 117/120, datado de 19 de abril de 2005 e inscrita no CNPJ sob o n. 05.949.713/0001-10. A IES é credenciada pela Portaria MEC n.º 963, de 28 de abril de 2006, publicada no DOU de 02 de maio de 2006.

Para consecução de seus objetivos institucionais, a Instituição vem valorizando e demonstrando compromisso com a ética, respeito e transparência em suas ações, incentivando a liberdade de expressão de seus discentes e docentes e permeando uma permanente cultura de inovação em suas ações acadêmicas.

Da mesma maneira, a IES integra a comunidade em uma relação de saber, cultura e consciência, além de solucionar o problema da migração dos estudantes de Picos/PI para os grandes centros a fim de ingressar no ensino superior, incentivando seu aperfeiçoamento através de cursos de graduação e pós-graduação. Desta forma, a IES exerce importante papel social sobre sua comunidade, pois recebe estudantes de diversas cidades da macrorregião de Picos/PI, além de encontrar-se inserida no FIES e no PROUNI, possibilitando o ingresso de alunos mais carentes.

O Instituto implantou 8 (oito) cursos, quais sejam: Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria nº.: 817, 26/10/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, sendo reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 487, de 20/12/2011; Bacharelado em Ciências Contábeis, autorizado pela Portaria nº 967, 28/04/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 491, de 20/12/2011; Bacharelado em Ciência da Computação, autorizado pela Portaria nº.: 1.095, 29/05/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 10, de 02/03/2012; Bacharelado em Administração, autorizado pela Portaria nº.: 1.095, 29/05/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 705, 18.12.2013 ; Bacharelado em Jornalismo, autorizado pela Portaria nº.: 967, 28/04/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 705, 18.12.2013; Bacharelado em Direito, autorizado pela Portaria nº.: 265, 27.03.2007, com periodicidade de 10 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 248, de 31/05/2013; Bacharelado em Serviço Social, autorizado através da Portaria nº.: 967, 28/04/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 564, de 30/09/2014; e Fisioterapia, autorizado pela Portaria nº 91, de 28/01/2009, com periodicidade de 9 semestres, turno vespertino, , reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 426, de 28/07/2014; Estas graduações foram a base para um continuado programa de expansão.

A IES já implantou vários cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, a saber: Pós-Graduação Lato Sensu em Docência e Metodologia do Ensino e da Pesquisa, Direito Penal e Processual Penal, Gestão de Projetos Sociais, MBA em Gestão Econômico-Financeira e Saúde Pública com Ênfase na Estratégia em Saúde da Família, Contabilidade e Planejamento Tributário, Libras, e Fisioterapia Traumato-Ortopédica. A Instituição inseriu ainda o MINTER/Mestrado Interinstitucional em Serviço Social em convênio com a Universidade Federal de Pernambuco com início no ano de 2008 e já finalizado, além de oferecer atualmente o DINTER/Doutorado Interinstitucional em Serviço Social também em convênio com a UFPE, tendo o curso iniciado neste ano de 2013. Em 2016 inicia um Mestrado Interinstitucional em Direito, em convênio com a Pontifícia Universidade Católica – PUC/MG e em consócio com a Faculdade Paraíso do Ceará em Juazeiro do Norte – CE.

Atualmente, o corpo docente é composto por 79 (setenta e nove) professores, e o quadro de pessoal técnico-administrativo conta com aproximadamente 25 (vinte e cinco) colaboradores.

A estrutura física do Instituto contempla 04 (quatro) blocos, sendo 01 (um) para salas de aula; 01 (um) para o centro de convivência, auditório, central de copias, laboratório de rádio e TV, Núcleo de Apoio Psicológico e cantina; 01 (um) para biblioteca, 03 (três) laboratórios de informática, sala para ouvidoria, CPA, e laboratórios de saúde do curso de Fisioterapia; e 01 (um) onde funcionam todos os núcleos administrativos, além do Núcleo de Atendimento ao Estudante, NDE's, Coordenações, atendimento psicopedagógico, sala de reuniões. Ademais, a Faculdade conta com ampla área livre e estacionamento gratuito.

O perfil da Faculdade R.Sá, centraliza-se na oferta de ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Paralelamente, desenvolve o ensino em nível de pós-graduação, com ênfase na especialização e formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e professores aptos a servirem a comunidade acadêmica e econômica da cidade e região no mercado de aplicação.

Na extensão universitária, a Instituição vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas oferecidas em nível superior, o que proporciona aos interessados informações, orientações e conteúdos diferenciados, habilitando-os para atuarem como profissionais dotados de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Destacam-se, ainda, os programas voltados para a comunidade local, com a participação efetiva dos acadêmicos dos vários cursos de graduação, principalmente na prestação de serviços, buscando a integração e a aproximação da instituição com o seu meio e, dos futuros profissionais, com a realidade socioeconômica em que estão inseridos.

No desenvolvimento de atividades práticas integradas à formação em nível de graduação, atua em várias áreas de conhecimento, como instrumento voltado à preparação de profissionais críticos e aptos ao constante crescimento intelectual. Dessa forma, o fomento de pesquisas de campo está preponderantemente voltado para o desenvolvimento regional, encontrando-se centrado nas atividades de ensino e de iniciação científica, principalmente para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Os objetivos da Instituição, acima elencados, são implementados por meio de seu corpo dirigente e são motivadores da constante melhoria em sua qualidade de ensino, infraestrutura física, acervo bibliográfico e titulação de seu corpo docente, dentro de suas respectivas áreas do conhecimento.

O aperfeiçoamento do corpo docente se faz pela constante política de capacitação adotada, proporcionando meios e recursos aos interessados em participar de cursos e atividades

voltadas à atualização acadêmica. Essa postura tem sido decisiva para a melhoria da qualidade do ensino na Instituição, merecendo destaque os cursos de Mestrado e Doutorado em Serviço Social ofertados em parceria com a UFPE, e Mestrado Interinstitucional em Direito, em convenio com a Pontifica Universidade Católica – PUC/MG e em consócio com a Faculdade Paraíso do Ceará em Juazeiro do Norte – CE.

Frise-se ainda os estágios profissionais supervisionados, a prestação de serviços à comunidade, as pesquisas bibliográficas, as orientações para os trabalhos de conclusão de curso, os grupos de trabalhos e as orientações docentes como práticas fundamentais à qualidade, encontram-se devidamente formalizados nos Projetos Pedagógicos em desenvolvimento de forma a cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional para os dez anos de atuação.

A par da observância da missão institucional para a qual foi criado o IESRSA, a responsabilidade social da Instituição alcança outras vertentes com significativos resultados para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Piauí, tais como: convênio com o FIES (Financiamento Estudantil do Governo Federal); convênio com o PROUNI (Programa Universidade para Todos); Programa de Bolsa-auxílio destinado a alunos; Programa de Bolsa-estágio destinado a alunos; execução de projeto para capacitação de docentes; realiza a Semana de Iniciação Científica anualmente; possui Empresa Junior instalada na própria Faculdade R. Sá, nos cursos de Ciências Contábeis denominada de CONSTIESRSA CONSULTORIA JR e Administração denominada de SWOT Consultoria Júnior, ambas constituídas e administradas por alunos dos respectivos cursos do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá; Núcleo de Prática Jurídica para os discentes do curso de Direito, possui Clínica Escola para o Curso de Fisioterapia, onde oferece estágio e presta serviços para comunidade; articulação com o Município para auxiliá-lo na execução de programas que visem à proteção do meio ambiente e de recursos hídricos; projetos desenvolvidos para auxiliar as centrais de cooperativas localizadas em Picos, como a Casa Apis (mel) e a COCAJUPI (castanha de caju). Foram desenvolvidos sites para as centrais, inserção de alunos em projetos da Fundação Banco do Brasil; projetos desenvolvidos em bairros carentes através do curso de serviço social e pedagogia; projeto do curso de contabilidade que coloca à disposição da comunidade estudantes para auxiliá-los nas declarações anuais do Imposto de Renda.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Diante da sociedade atual e suas exigências, o IESRSA tem confirmado a sua preocupação com a oposição entre progresso material e valores políticos e sociais, buscando, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), referenciais e possibilidades que proporcionem a prospecção de ações pedagógicas vinculadas a essa preocupação. Tais prospecções

se baseiam em um propósito de formação plena, entendendo esta como instrumento real de transformação em parceria com a comunidade.

O IESRSA, não perdendo de vista sua missão institucional, ao propor Políticas de Ensino, inscreve-se, nestes termos, no contexto de pensar o tempo de graduação como tempo de formação. Assim, estabelece suas diretrizes buscando sintonia com as políticas públicas nacionais, procurando, desta forma, incluir jovens e adultos no pleno direito à educação de qualidade.

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a Faculdade em suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. A consolidação da prática da extensão possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

. O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá possui o Núcleo de Comunicação Institucional, que promove a interação entre a Instituição e o meio externo, além de desenvolver ações de comunicação para a comunidade interna. Oferta também atendimento aos seus alunos através do sistema de serviços on-line: aluno on-line, biblioteca on-line, onde há uma comunicação entre a faculdade e o aluno, consultando notas, frequência, boletos, livros, títulos, e outros. Ademais, a IES possui um Núcleo de Atendimento ao Estudante/NAE, totalmente estruturado para atender as demandas de seus discentes, contando ainda com um Núcleo de Orientação Psicológica, onde é oferecido suporte psicológico a todos os seus discentes, através do atendimento por Psicóloga contratada especificamente para essa finalidade.

3.4 Eixo 4 – Políticas De Gestão

O corpo docente do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é constituído pelo pessoal que nele exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além do corpo docente, a IES possui funcionários auxiliares administrativos, para exercício das demais funções. A admissão de professores é feita conforme indicação da Coordenadoria de Curso com aprovação da Direção Geral, mediante provas de títulos e de capacitação didática. A promoção para categorias em níveis mais altos ou ascensão no sistema de referência, dependerá do atendimento de requisitos temporais e de qualificação, além da análise das avaliações da atuação docente. O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade R. Sá.

Para aperfeiçoar ainda mais o atendimento a comunidade acadêmica, capacitar os colaboradores, unificar processos de gestão, o Instituto de Educação Superior desenvolveu durante o ano de 2015 uma consultoria de qualidade, com vistas à implantação do selo ISO 9001, alinhando-se

aos critérios de avaliação e aos padrões de qualidade implementados pelo Ministério da Educação para as Instituições de Ensino Superior. A aquisição do selo de qualidade trás pra instituição o alcance da melhoria e eficiência nos serviços educacionais, e como resultado a satisfação dos clientes.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá procurou avaliar a infraestrutura física através da verificação de implementação das medidas previstas no PDI, e pela identificação das formas de como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela instituição.

Assim, a Faculdade RSá, dispões uma estrutura completa, moderna e continuamente em atualização. Salas de aula, salas de estudos, auditório, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios de fisioterapia e saúde, espaço de convencia e serviços de cantina, etc.

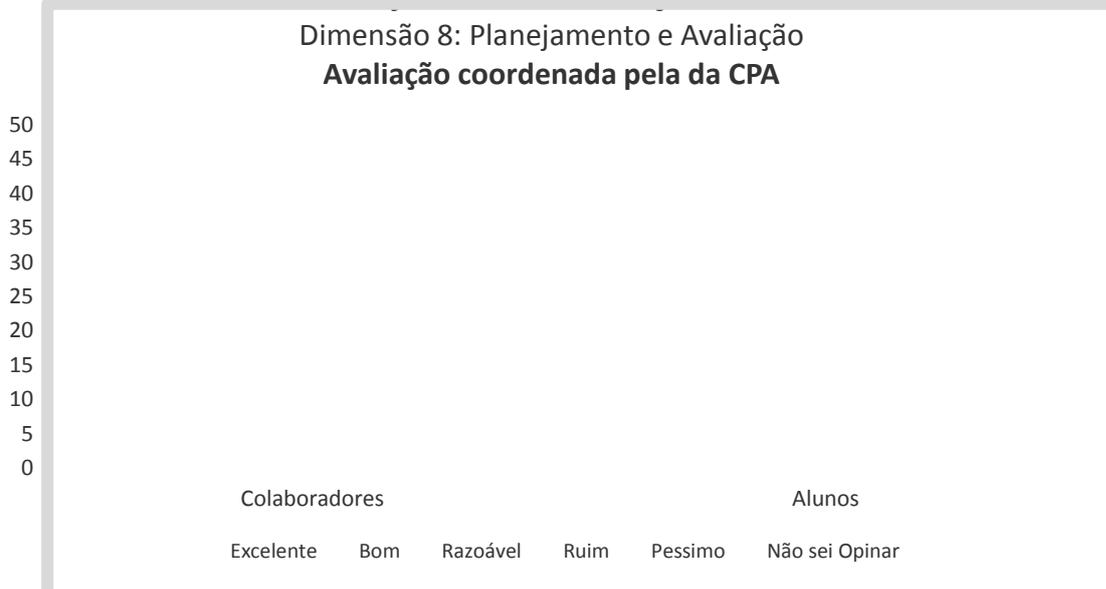
Conta também com um parque tecnológico cada vez mais moderno e adequado às necessidades didático-pedagógicas da nossa Instituição e equipado, atendendo todas as condições de salubridades necessárias para o exercício das atividades, em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional desta IES.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

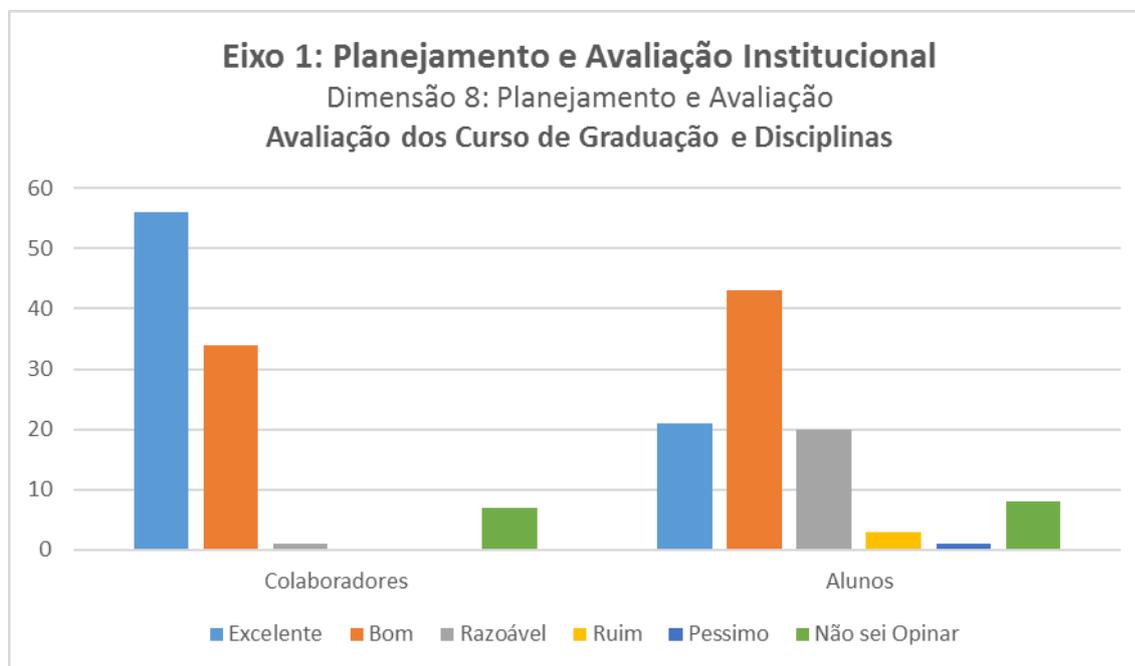
A análise dos dados será demonstrada a seguir através de alguns gráficos e dos resultados consolidados das avaliações que encontram em anexo a este relatório.

Para compreender a visão da comunidade acadêmica sobre o Eixo 1, foram elaboradas assertivas sobre o nível de conhecimento dos Colaboradores e Discentes sobre a Comissão Própria de Avaliação e a divulgação e análise dos resultados das avaliações.

Fig 1: Planejamento e Avaliação Institucional

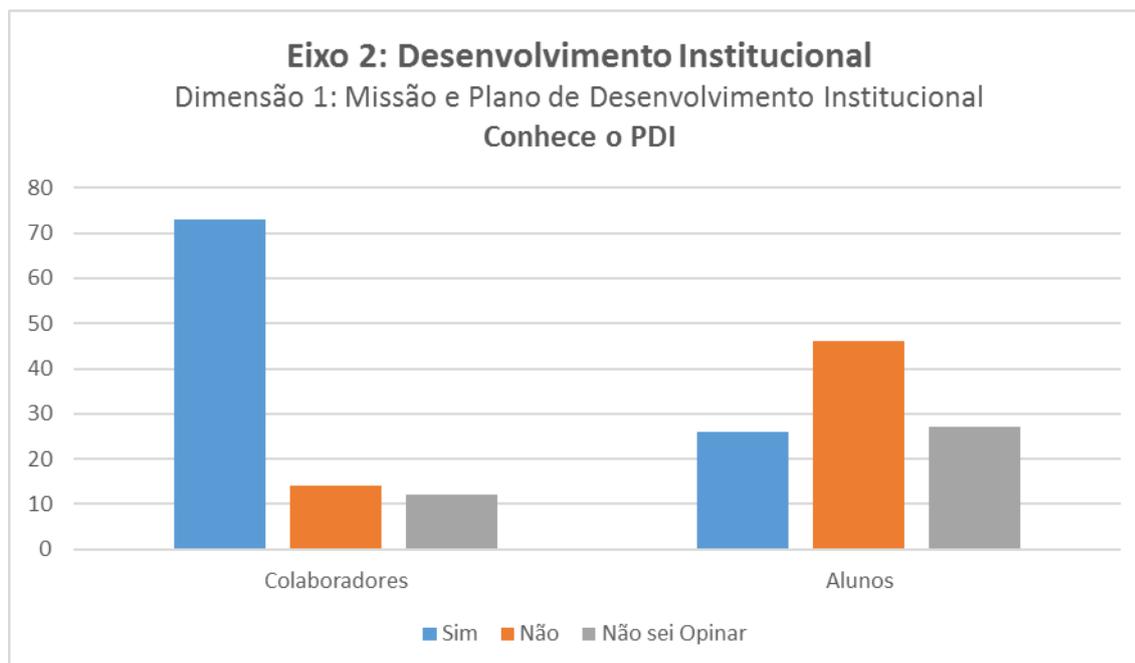


Os resultados obtidos demonstram que os colaboradores e discentes aprovam como excelente e bom o Planejamento e Avaliação Institucional organizada pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade RSá.

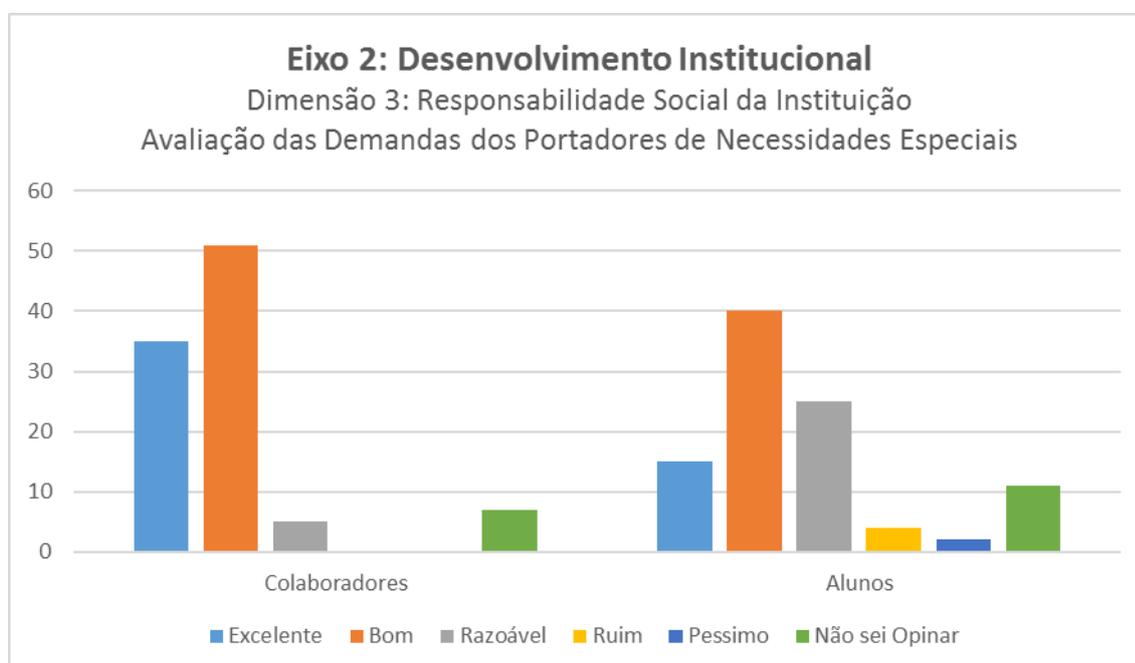


Verifica-se que tantos os colaboradores, quanto os alunos, avaliam na sua grande maioria como excelente e bom os cursos de graduação e as disciplinas ofertadas pela Faculdade RSá. O somatório das respostas entre excelente e bom aferem pela opinião dos alunos mais de 60%, enquanto para os colaboradores 90%.

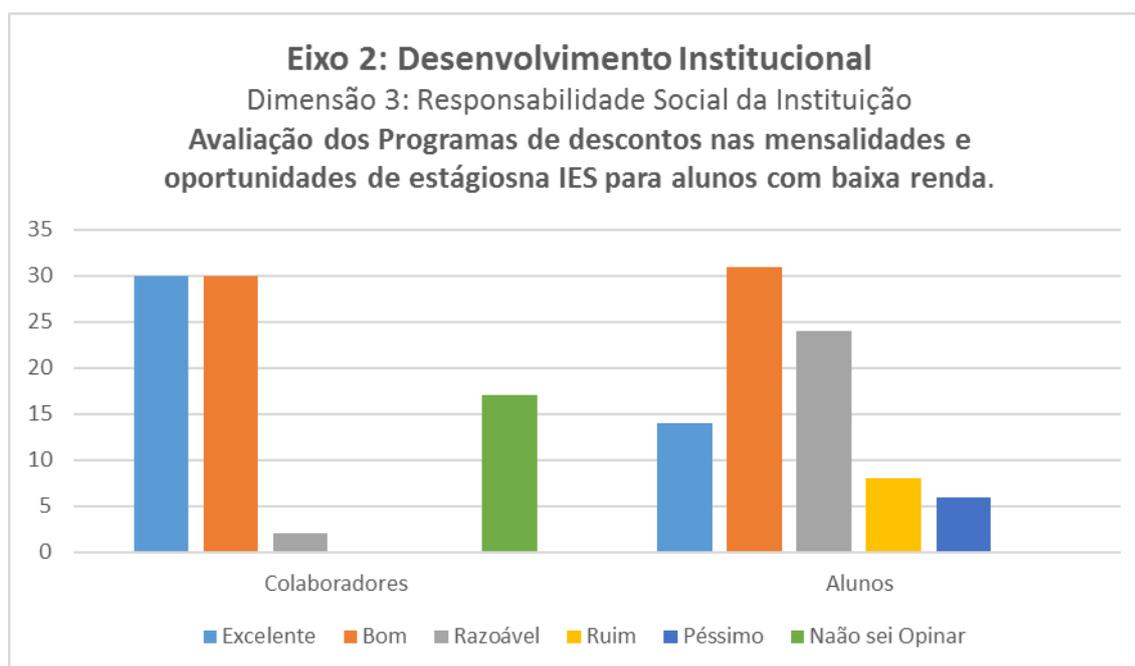
Com o objetivo de compreender a visão da comunidade acadêmica sobre o Eixo 2, as questões elaboradas visavam avaliar o nível de conhecimento sobre a missão e a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



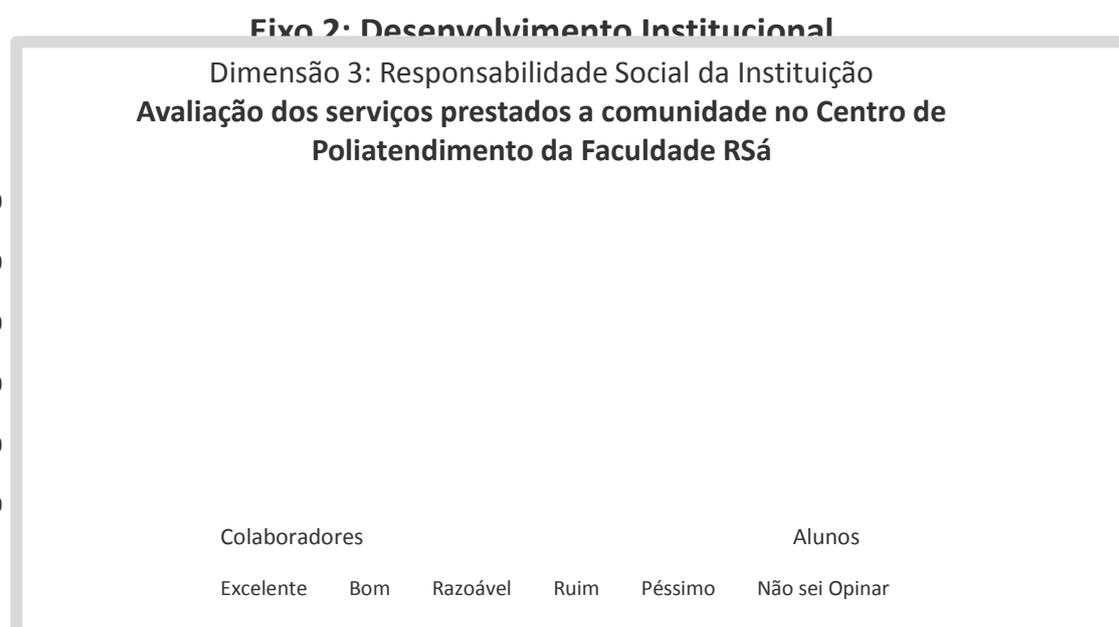
A análise dos dados demonstra que os colaboradores conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como a execução das ações institucionais desenvolvidas no PDI, no entanto ressurgue entre os alunos a necessidade de maior divulgação do PDI. Desta forma a Instituição pretende continuar disseminando em todas as esfera o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.



Na avaliação geral identifica-se que o atendimento às demandas de portadores de necessidades especiais tem boa aceitação. 51% dos colaboradores da instituição disseram que é bom, e 35% excelente. Os alunos avaliaram em 40% bom e 15% excelente.



A Faculdade RSá oferece como incentivos, programas de desconto para alunos de baixa renda que se deslocam de seus municípios para estudar, além de estágios na própria Instituição para os discentes. Sendo assim percebe-se grande satisfação por parte dos colaboradores e alunos, quando a maioria dos respondentes colocaram como bom e excelente as avaliações dos programas de descontos e oportunidades de estágios oferecidos pela IES.

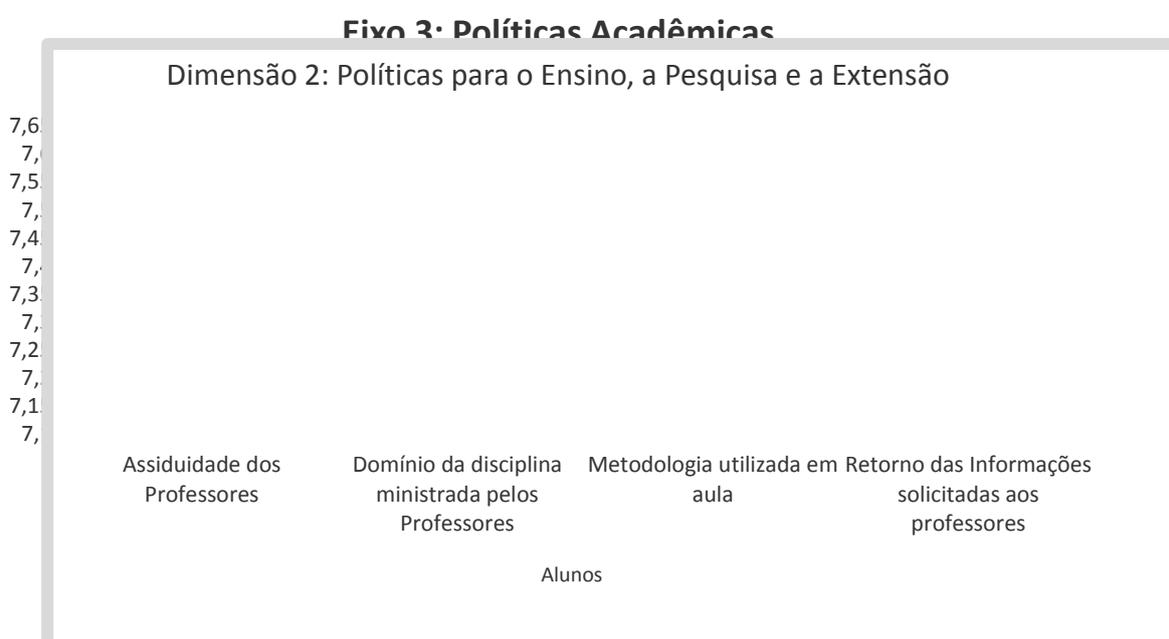


A Faculdade RSá conta com um Centro de Poliatendimento onde são oferecidos gratuitamente para comunidade serviços de saúde com atendimento e clínica-escola de Fisioterapia, serviços jurídicos, através do Núcleo de Prática Jurídica, e do juizado, além dos serviços empresariais

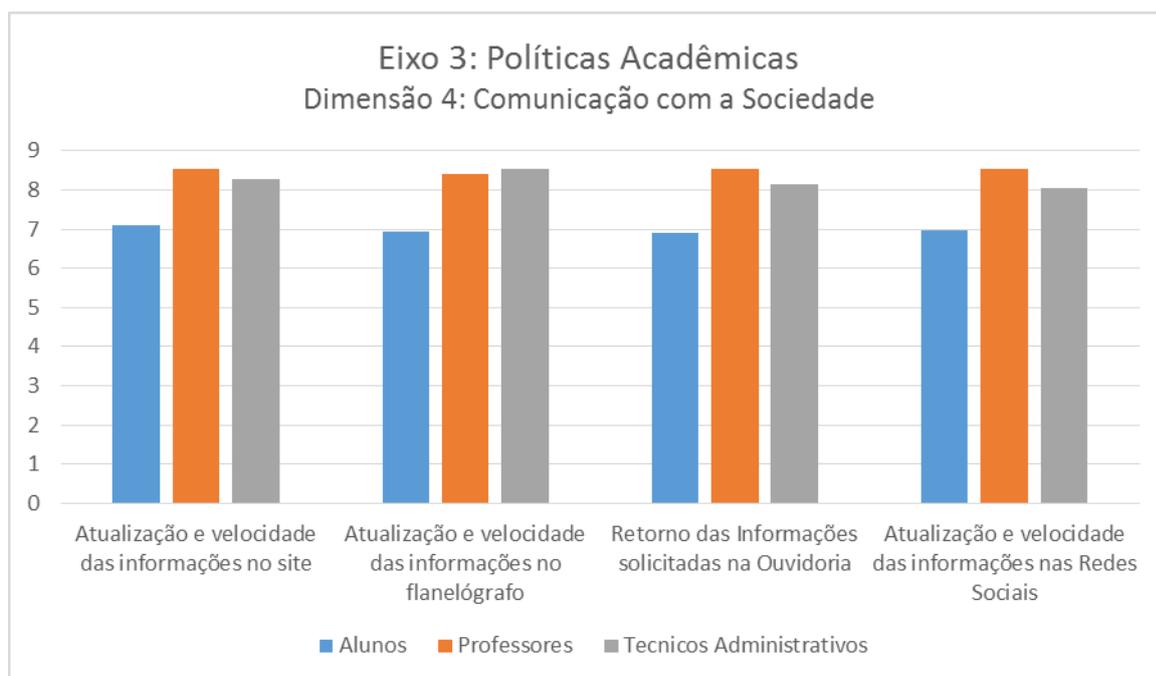
e contábeis pelas Empresas Juniores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Desta forma toda a comunidade acadêmica reconhece como boa e excelente a atuação do Centro de Poliatendimento da Faculdade RSá.

Para avaliar as Políticas Acadêmicas contempladas no Eixo 3, a CPA elaborou questões na qual os respondentes avaliaram a participação dos docentes de cursos de graduação no entorno institucional; a comunicação com a sociedade e políticas de atendimento aos discentes.

Os gráficos a seguir diz respeito a satisfação dos respondentes, são representados a partir da média de uma escala de notas entre 0 (zero) e 10 (dez), onde na nota zero corresponde a muito insatisfeito e na nota dez, muito satisfeito.



Os resultados obtidos identificam grande aceitação por parte dos docentes e discentes na execução dos referenciais mínimos de qualidade dos cursos de graduação. Assim a Instituição continuará engajada no projeto de qualidade para aprimorar ainda mais as políticas de ensino



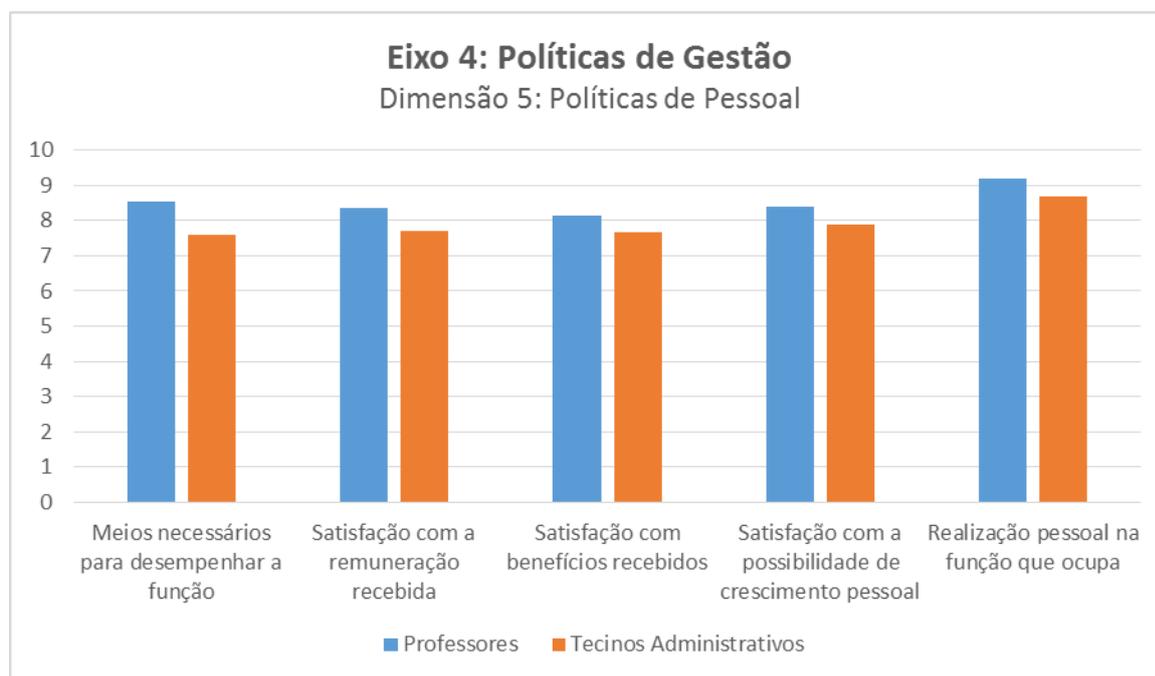
No tocante a comunicação com a sociedade, os resultados demonstraram também boa percepção da comunidade acadêmica no que tange ao funcionamento dos canais de comunicação e os sistemas de informações que a Instituição utiliza para integrar as comunidades internas e externas. É notório que o grupo de professores foi quem melhor avaliou o funcionamento deste canal, porém a Instituição pretende intensificar ainda mais a abertura deste canal, para integrar e disseminar de forma mais abrangente as informações pertencentes a comunidade acadêmica.



A Faculdade RSá dispõe do Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE. Os alunos avaliaram também de forma positiva as instalações, o cumprimento dos prazos para entrega de documentos solicitados e o domínio de informações prestadas aos discentes. Nota-se que necessita

evoluir mais no tocante a qualidade do atendimento. Para isso a IES continuará oferecendo capacitação e treinamentos para os colaboradores do setor, bem como acompanhar com mais efetividade as ações do NAE.

Para avaliar as Políticas de Gestão, no Eixo 4, a CPA elaborou questões na qual os respondentes avaliaram a coerência entre o PDI, as políticas de pessoal, de carreira docente e de carreira técnico administrativo, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Tanto os docentes como corpo técnico administrativo, reconheceu de forma positiva a preocupação que a Instituição dispensa referente a políticas de pessoal adotadas e contempladas no PDI.



Tanto os colaboradores de apoio técnico administrativo quanto os professores pontuaram de forma satisfatória os meios que a Instituição oferece para desempenhar com qualidade as suas respectivas funções. Os colaboradores também manifestaram satisfação quanto a remuneração recebida e os benefícios oferecidos pelas Faculdade RSá. Mostram-se satisfeitos com a possibilidade de crescimento pessoal e realizados na função que ocupa.

A análise dos dados aponta que, de forma geral, a comunidade acadêmica faz uma avaliação satisfatória das políticas de gestão da Instituição.

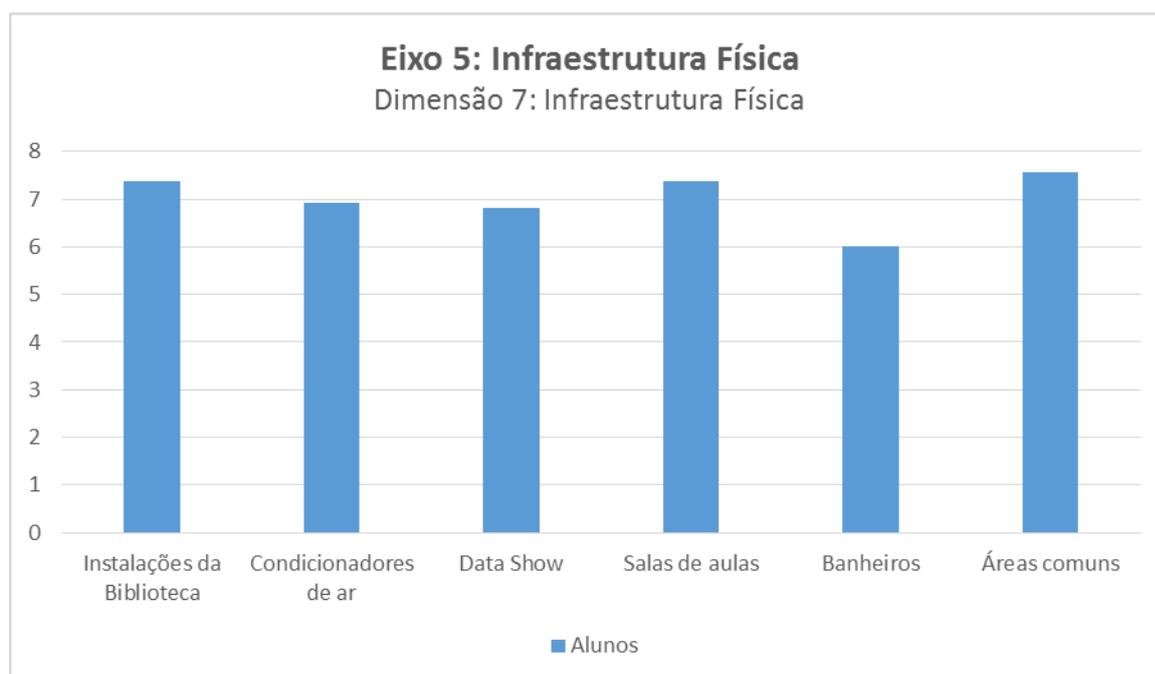
Com relação a Organização e Gestão da Instituição, os alunos avaliaram a atuação dos colaboradores técnicos administrativos, do Núcleo de Atendimento ao Estudante, dos colaboradores do setor Financeiro, dos Coordenadores de curso e dos serviços oferecidos pela cantina e pela central de cópias.

Desta forma, é notória a satisfação em todos os segmentos avaliados, no entanto a Faculdade RSá continuará oferecendo capacitações para os colaboradores, com o intuito de promover um melhor atendimento nos setores, oferecidos aos alunos e a toda comunidade acadêmica.



Sobre a infraestrutura geral da Faculdade, contemplada no Eixo 5, a CPA coletou informações sobre as condições das instalações físicas, salas de aula, banheiros, áreas comuns e biblioteca.

Os dados obtidos evidenciam total coerência sobre a infraestrutura da Faculdade, onde docentes e discentes atribuem uma boa avaliação.



A qualidade do espaço físico da biblioteca, das áreas comuns, banheiros e outras dependências da instituição apresenta também dados satisfatórios. É importante ressaltar que em 2015 a Instituição ampliou o espaço físico da biblioteca, investiu em acessibilidade instalando uma plataforma elevatória e aumentou o seu acervo bibliográfico.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão própria da instituição como para as políticas públicas de educação superior. Assim a CPA apresenta o documento final de avaliação visando a melhoria das atividades acadêmicas.

Os resultados obtidos através do processo avaliativo promovido pela CPA são compartilhados para toda comunidade acadêmica, através do site do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá e nos flanelógrafos. Além de serem discutidos entre a Direção, Gestores e Coordenadores. Desta forma são adotadas estratégias afim de maximizar as potencialidades existentes e minimizar as fragilidades encontradas;

O Plano de Desenvolvimento Institucional é disponibilizado para toda a comunidade acadêmica na biblioteca e nas Coordenações de Curso, assim todos os membros da IES conhecem e vivenciam diariamente as ações contempladas no PDI.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá desenvolve semestralmente ações que fomentam a extensão universitária e atividades de pesquisa, como preconiza a legislação que rege o ensino superior. Algumas ações podem ser elencadas como exemplos: a Semana de Iniciação Científica que prima pelo desenvolvimento da pesquisa científica; projeto FORT- Faculdade Organizada para Terceira idade, onde há envolvimento de docentes e discentes na oferta de cursos de extensão para pessoas da terceira idade; Nivelamento oferecido para os discentes matriculados no primeiro período de cada curso; prestação de serviços de Fisioterapia para comunidade externa e interna, no Núcleo de Poliatendimento da Faculdade R.Sá; Prestação de serviços jurídicos no Núcleo de Prática Jurídica, Atuação das Empresas Juniores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis; diversos projetos de extensão e trabalhos de campo promovidos pelos oitos cursos oferecidos pela IES; eventos específicos para cada curso que discutem temas atuais referentes ao curso, ao mercado e a profissão. O Instituto de Educação do Superior Raimundo Sá ainda disponibiliza na sua estrutura organizacional o Núcleo que Práticas Acadêmicas que orienta e encaminha discentes para o campo de estágio obrigatório e não obrigatório.

A Coordenação de Comunicação Institucional do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, promove as Relações Públicas da IES e a comunicação com a sociedade; esta, por sua vez é

frequente e atualizada, através do site institucional, das redes sociais, dos flanelógrafos. A Faculdade também disponibiliza a Ouvidoria que funciona através de um e-mail.

O atendimento a demanda existente e a relação Instituição – docente/discente é bastante humanizada, para isso a Faculdade R.Sá disponibiliza no seu organograma o Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, a Coordenação Pedagógica, o Núcleo de Atendimento Psicológico – NOP; e do Núcleo de Práticas Acadêmicas com a finalidade de prestar orientação e informações pertinentes para o desenvolvimento do ensino e o fortalecimento das ações que primam pela aprendizagem.

A IES através do Plano de Carreira, prima pelo desenvolvimento profissional de seus colaboradores, oferece semestralmente capacitação aos docentes e técnicos administrativos, além da oferta de incentivos voltados para qualificação profissional.

O Instituto de Educação Superior faz uso de um sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil, de forma a promover o acompanhamento da situação gerencial da Instituição e individual do aluno com relação ao pagamento de mensalidades, devoluções ou apoio financeiro para eventos e atividades acadêmicas. Destaca-se também que será publicado anualmente o balanço das receitas auferidas e das despesas efetuadas.

Em 2015 o Instituto de Educação Superior iniciou consultoria de qualidade, com vistas à implantação do selo ISO 9001 de qualidade. O objetivo principal é agregar valor na prestação do serviço à comunidade acadêmica, garantindo a satisfação do aluno e dos colaboradores, alinhando aos critérios de avaliação e a padrões de qualidade implementados pelo Ministério da Educação para o Ensino Superior.

A Estrutura Física do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é bastante moderna tornando destaque para as demais IES da região, adaptada para receber os discentes com dificuldades para acessibilidade. Disponibiliza cadeira de rodas e fácil acesso às dependências com rampas adequadas e uma plataforma elevatória na Biblioteca para atender a demanda existente, e oferecer melhor acesso as pessoas portadoras de necessidades especiais. Todas as salas de aula possuem projetor de imagem para realização das atividades de ensino, e condicionadores de ar. Oferece cinco laboratórios para as aulas práticas do curso de fisioterapia, 03 laboratórios de informática, além da Centro de Poliatendimento (clínica escola) onde também acontecem as aulas práticas e atendimento a comunidade externa com serviços de fisioterapia, jurídicos, de consultoria empresarial e contábil;

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A autoavaliação possibilita a reflexão e aprimoramento de políticas que vem sendo desenvolvida substancialmente pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, de forma contínua, assim o planejamento de ações e as estratégias adotadas são na grande maioria motivadas pelo reflexo dos resultados do processo avaliativo, como firma o propósito da CPA. O presente instrumento buscou

contemplar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861 que institui o SINAES.

A Comissão Permanente de Avaliação CPA, concluiu que após a compilação dos resultados e a formatação deste relatório, todos os pontos avaliados encontram-se de acordo com o referencial de qualidade exigido pelo Ministério da Educação.

Tales Antão de Alencar Carvalho
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

RESULTADOS

ANEXOS